

Policiais vão aos EUA procurar Ana

BRASÍLIA — A Polícia Civil do Distrito Federal embarca dois delegados (Pedro Ribeiro e Waldemar Gomes) hoje à noite para Nova York, para confirmar ou afastar definitivamente a hipótese de que Ana Elizabeth Lofrano, que desapareceu na noite de 19 de novembro do ano passado, estaria vivendo nos Estados Unidos.

Em Nova York, os dois delegados vão ouvir as mesmas testemunhas que contaram ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP) terem visto Ana Elizabeth.

A funcionária pública Amélia Penteado, principal suporte da versão de que Ana Elizabeth estaria viva, nunca encontrou a mulher do economista José Carlos Alves dos Santos em Nova York. A informação consta do relatório que o diretor-geral da Polícia Civil, Eurípedes Barbosa, recebeu ontem do delegado Pedro Ribeiro, titular da Delegacia de Homicídios, que esteve em São Paulo colhendo depoimentos de Amélia e do marido, o coronel Hélio Moura.

Amélia, que contou ao senador Suplicy ter conversado com Ana Elizabeth no dia 29 de julho, não reconheceu a mulher do economista nas quatro fotos que lhe foram apresentadas pelo delegado.